

ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DA FERRAMENTA *WEBQUEST* (WQ) PARA FINS ESPECÍFICOS

ADRIANA RIBEIRO SIQUEIRA WITZEL¹
MAURA BERNADON²

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo compartilhar os resultados da pesquisa e implementação do método de ensino denominado WQs, o qual utiliza-se principalmente dos fundamentos teórico-práticos encontrados nos estudos sobre ensino mediante tarefas e de recursos tecnológicos encontrados com a utilização do computador e seus programas. A pesquisa utilizou o método qualitativo interpretativo e a implementação deu-se em duas turmas do ensino médio de um colégio estadual e em turma de graduandos do curso de secretariado executivo. Constatou-se a eficiência do método para o ensino de língua estrangeira através desta ferramenta tecnológica que vem ocupando cada vez mais espaço no ambiente escolar e acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: tarefas-WQs-computador.

¹ Professora Especialista da Rede Estadual de Ensino do Paraná, orientanda de Maura Bernadon no PDE-Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná

² Professora Mestre do Curso de Secretariado Executivo da Unioeste-Universidade do Oeste do Paraná-Toledo. Membro do GEPSEB – Grupo de Pesquisa em Secretariado Executivo Bilíngüe maabe70@yahoo.com.br

RESEARCH AND IMPLEMENTATION OF THE TEACHING METHOD WEBQUEST (WQ) FOR SPECIFIC PURPOSES

ABSTRACT: This present article aims to share the results from the research and implementation of the teaching method called “WQs”, which is based on the theories found mainly in the studies about teaching through themes and the technological resources found in the computer and its programs. The research used the qualitative interpretative method and the implementation was with two teams from High Schools students and with students majoring in Executive Secretariat. It was noticed the efficacy from the method for the foreign language teaching through this technological tool that has been spread in schools and academic environments.

KEY-WORDS: tasks- WQs-computer

1 INTRODUÇÃO

Neste artigo exploramos o uso da internet como ferramenta para o ensino de língua estrangeira (LE). A internet vem sendo utilizada como recurso pedagógico para o aprendizado de LE de várias maneiras, tais como preparar curriculum vitae, contatos com penfriends e outros.

A pesquisa realizada teve como objetivo culminar na confecção de modelos didáticos para a utilização no laboratório de informática e como extensão em sala de aula. Esses modelos estariam embasados na integração da Abordagem de Ensino por Meio de Tarefas e do Planejamento Temático, com o explícito propósito de contribuir com a organização do trabalho de ensino de língua inglesa no laboratório de informática mediante elaboração de material didático colaborativo.

Foi com a experiência de Prabhu (1987), na Índia, que primeiro se desenvolveu o ensino de língua por meio de tarefas. O autor descreve em sua obra *Second Language Pedagogy* todo o projeto de ensino implementado: ensino, aprendizagem, currículo, materiais, avaliação, enfim, todos os detalhes do projeto, o qual nos serve para refletir as suas possibilidades e limites em variados contextos de ensino.

Willis (1996), exemplifica vários tipos de tarefas, como text-based tasks e problem-posing. Ainda, de acordo com este mesmo autor:

“Advances in computer technology mean that the Internet is also becoming a useful resource. A whole range of text types is available without charge. Some pairs of schools and colleges in different countries have established electronic mail links to exchange information, or just pen – friend letters. Other institutions are exploring it for sources of up-to-date specialist information (eg. Medical bulletin boards) to download and print out for their ESP classes”. (Willis, 1996, p.70).

Ao tomar conhecimento da ferramenta *WQ*, baseada em aprendizagem cooperativa e processos investigativos, pesquisamos essa ferramenta para que também pudesse ser aplicada em áreas mais específicas, uma vez que a mesma vem sendo bastante praticada e testada em diversas áreas e pode auxiliar o professor na elaboração de seu material didático.

Esta ferramenta foi proposta por Bernie Dodge em 1995 e hoje já conta com mais de dez mil páginas na Web. A *WQ* é concebida e construída segundo uma estrutura lógica que contém os seguintes elementos estruturantes: introdução, tarefa, processo, recursos, orientações, avaliação e conclusão.

2 MÉTODO E MATERIAL

Para o direcionamento da pesquisa, algumas questões foram levantadas:

De que formas elaborar colaborativamente tarefas mediante o uso do computador e da internet? Como este material seria utilizado pelos professores e alunos? Que ferramentas utilizar no computador?

Após pesquisa bibliográfica em busca de fundamentos teóricos que contribuíssem para a prática desejada, verificou-se que o ensino por meio de tarefas no ensino de LE caracteriza-se por seqüências lógicas de tarefas pensadas pelo professor para serem executadas pelos alunos, segundo uma organização e, portanto, requer um planejamento bem definido. Portanto, a utilização de seus fundamentos serviria ao propósito desejado.

Uma *WQ*, além de seguir as estratégias estruturantes sugeridas por Bernie Dodge, deve ser representada pela busca de um aprendizado de *scaffolding* e deve provocar nos alunos um aprofundamento na sua compreensão sobre o assunto (MARCH, 2004). Também de acordo com March (IBID), além de ser um material autêntico motivando os alunos, resulta em um método mais individualizado. Ao elaborarmos uma nova atividade, podemos seguir alguns critérios que tornem uma *WQ* mais real e eficaz:

Ela chama a atenção dos alunos?

É relevante às suas necessidades ou interesses?

A tarefa inspira a confiança dos alunos em atingir sucesso?

Completar a atividade deixaria os alunos com um sentimento de satisfação em suas realizações?

Uma WQ é basicamente formada por:

- Introdução
- Tarefa
- Processo
- Avaliação
- Créditos/referências
- Conclusão
- Também poderão ser incluídas páginas do aluno e do professor.

Fonte: <http://www.WQ.futuro.usp.br/como/comocriar.html>

2.1 ELABORANDO UMA WQ

Não há uma fórmula pronta para a criação de produtos nos moldes da proposta metodológica sugerida pelos criadores dessa ferramenta. Mesmo assim, aponta-se aqui um possível caminho cujas fases são apontadas abaixo: Sugere-se também que os passos no quadro abaixo sejam seguidos servindo de orientação.

Defina tema e fontes
Reveja as instruções do gabarito
Delineie a tarefa
Determine as fontes
Estruture processo e recursos
Escreva a conclusão
Escreva a introdução
Finalize a primeira versão
Revise sua WQ
Utilize outros materiais

Fonte: <http://www.WQ.futuro.usp.br/como/comocriar.html>

2.1.1 Título da WQ

Uma WQ para Xth série do Ensino... (Inclua aqui também a matéria) Elaborada por: Escreva o seu nome aqui: o seu endereço de

e-mail. Inclua alguma figura interessante relacionada com o tema ou conteúdo para tornar a atividade mais atrativa.

- Introdução | Tarefa | Processo | Avaliação | Conclusão | Créditos | Pág. Professor

Introdução

- Linguagem para o aluno;
- Introdução da questão motivadora/problematizadora, que irá guiar a tarefa

2.1.2 A Tarefa

A tarefa poderá ser um problema ou mistério a ser resolvido; posição a ser formulada e defendida; produto a ser elaborado; complexidade a ser analisada; resumo a ser criado; outras. Algo que requeira dos alunos transformar o que foi pesquisado. Se o produto final envolver o uso de alguma ferramenta (power point, a Web, video, p. ex.), mencione aqui esta condição.

2.1.3 O Processo

Para desenvolver a tarefa, que passos os alunos devem percorrer? Use o formato de listas numeradas em seu editor web para numerar automaticamente os passos em um proceso. Lembre-se de que toda a *WQ* está dirigida aos alunos. Use por isso uma linguagem de instrução para apresentar as tarefas. Por exemplo: Pra começar, vocês fazem parte de um grupo de três alunos... Depois de escolherem seus respectivos papéis, vocês deverão... e assim por diante.

No bloco do Processo, você pode oferecer algumas orientações de como organizar as informações reunidas pelos alunos. Essas orientações podem referir-se a fluxogramas, tabelas de resumo, mapas mentais, e outras estruturas de organização.

As orientações podem também referir-se a checklists das questões que devem ser analisadas, ou coisas a serem observadas ou pensadas. Se você identificou ou preparou documentos guias da Web que cubram habilidades necessárias ao trabalho em sua *WQ*, ligue-os (link) com esta seção.

2.1.4 Avaliação

Esta etapa é bastante relevante. Diga aos alunos como o desempenho deles será avaliado. Especifique em que casos a verificação será individual ou coletiva. Construa questionamentos a respeito da atividade em si, de como foi a prática e de que forma os alunos poderiam contribuir para a melhoria da mesma.

2.1.5 Conclusão

Coloque umas duas sentenças que sumariem o que os alunos deverão ter atingido ou aprendido ao completar a *WQ*. Você pode também colocar aqui algumas questões retóricas ou links adicionais para incentivar seus alunos a exercerem o seu pensar para além do que aprenderam.

2.1.6 Créditos e Referências

Liste aqui as fontes de qualquer imagem, música ou texto que você está usando. Estabeleça links com as fontes originais. Agradeça, se for o caso, pessoas que de algum modo ajudaram você a elaborar sua *WQ*. Liste, também, livros e outros meios análogos que você usou como fonte de informação. (March, 2003)

No ensino de LEM, temas como meio ambiente, saúde, pluralidade cultural e outros de interesse atual, podem e devem ser explorados na elaboração de webquets.

A seguir, dois exemplos de *WQs*, elaboradas para o ensino de Inglês como língua estrangeira.

2.2. Exemplo 1: Breaking down the stereotypes



Fred Birchman / MSNBC.com

Uma *WQ* para Ensino Médio
Elaborada por: Adriana Ribeiro Siqueira Witzel
(arswit@yahoo.com.br)

INTRODUCTION

Great Opportunity But Some Doubts

You won an English course in England, but you know nothing about this country. The only information you know is that when it's cold in here, it's hot in there. Some people have told you some things about people's behavior and habits, but you are not sure if they are true because one of your teachers has told you: "Be careful with the stereotypes".

Do you know what a stereotype is?

What do you think is the stereotype for your nationality?

Do you believe in stereotypes?

TASK

1- First, you will research what is true or not about English people's culture, trying to find out the reasons why they think and act the way they do, then you will research what a foreign visitor must know about the country that he or she intends to go.

Second, you will create a tourist information guide to England with all necessary information so that the traveller doesn't feel embarrassed there. You will use the WEB to research and the POWER POINT to display the information to the other students both in English and Portuguese.

You will be assigned in one of the three teams:

A- for researching on the relevant English geographic and historical aspects;

B- for researching on behavior and habits;

C- for organizing the collected material into advices for travellers.

2- When you think of Englishpeople and England, what do you think of? Make a list of your ideas.

3- All the teams can visit the blog <http://blogs.projectbritain.com/> which is part of a project from an English School aiming to break down stereotypes. There you can write your doubts about Englishpeople and places and post them. You can also visit their website.

4- Discuss in your team what you know about England and the English people and what would be interesting to know before travelling to England.

5- Team A :

Research on <http://www.visitbritain.co.uk/>, go to “About Britain”, there you will find a lot of useful information about weather, history and culture, etc.

6-Team B and C:

Research on http://www.ukcosa.org.uk/student/information_sheets.php for tips and issues related to culture shock and advices for international students. Both teams can explore “complete list of information sheets”.

7- Team C

Start organizing the material that you have collected about the advices for travellers. You can separate them in groups, such as, Arriving in England, Buying Food and Clothes, Driving or using transportation, etc.

8- Each team will create a Power Point presentation about the topics you have been researching, then the three teams will organize just one presentation with all relevant and summarized information that you have collected. Try to arrange pictures about the topics and remember to use an enjoyable layout.

EVALUATION

You will be evaluated based on your compiled research on trues and untrues about English people and England as well as your final presentation.

Your grade will be based on:

Your participation and group spirit;

Your ability to sumarize relevant information;

Your ability to discuss with your mates;

The final presentation using the power point.

CONCLUSION

After having concluded your tasks, you will have learned what streotypes are, how to avoid them, about England and its culture and how to use the Power Point or to improve its usage.

2.2.1 Exemplo 2: Agricultural Fairs

Uma *WQ* para Ensino Profissionalizante – Curso Técnico em Agropecuária e Secretariado Executivo – Língua Inglesa III.

INTRODUCTION

In this Webquest you are going to know more about AGRICULTURAL AND COUNTIES FAIRS.

PRE-TASK

First, think of as many words related to agricultural fairs as you can in English Language. If you think of a word in Portuguese and don't know its translation in English, go to an on-line dictionary and look it up. You can go to michaelis.uol.com.br for the translation and www.merriam-webster.com for pronunciation. Then, read the text: Summary: State and County Fairs and then follow the steps below.

State and county fairs in the United States have a long and interesting history. Fairs started as agricultural events where farmers could meet and share ideas. Over the years, they have become family events that include entertainment and competitions.

One aspect is contests. Contests at fairs seek the best-looking animals, the best garden vegetables, the tastiest desserts, and the most beautiful quilts.

Entertainment is another important part of fairs. There are carnival rides for all ages, music played by popular bands, and lots of food to eat. Carnival rides include merry-go-rounds and more thrilling roller coasters. Country music is the most popular kind of music at the bandstand, though rock and roll is starting to be played more and more. The foods for sale include hot dogs, barbeque, popcorn, and ice cream.

State fairs are held over a period of one or two weeks. The fairgrounds usually have an area, known as midway, with food booths and games to play. The carnival rides and the bandstands are usually next to the midway. The animal barns, where the animal judging takes place, are usually on the edge of the fairgrounds because they can be smelly. Every fair has large exhibition halls to show the most up-to-date farm equipment and display the prize-winning crafts and fruits and vegetables.

State and county fairs are large, loud, colorful events full of energy. Families look forward to the fair every year for fun and relaxation. Fairs gave families a chance to be together and to celebrate traditions with their communities.

(Santos, Tomas W. **A day at the Fair. English Teaching Forum.** V.45. N.3, p.35-48. 2007)

a) Check in the text if the words you thought of appeared in the text.

b) Have you ever been to an agricultural fair in your county or state? Write about your experience in the WORD program or any other text editor. If you hadn't this experience yet, ask a friend of yours who did it, to report it to you.

TASKS

1. Choose an agricultural Fair in one of the sites given in PROCESS and make a power point presentation. In your presentation you can have:

a) What are the facilities and services you can find in an AF in the USA and in Brazil.

b) What is the most visited stand in Afs in the USA and in Brazil.

2. Look for some Brazilian state fairs websites and show some of the differences between the food in Agricultural Fairs in Brazil and in the USA. List some food specialties from Brazilian and American Agricultural Fairs.

3- You were indicated to be a guide tour for a group of executives in an agricultural fair in Brazil. Plan a day tour for your group. Organize the complete schedule. Make a list of some Brazilian State and County (agricultural) Fairs and choose one to take the group of executives.

4- Some participants got lost from the group: write a message to be announced in the loudspeakers.

5- Make a report of your day at the fair to your boss.

PROCESS

Go to these sites to more information.

www.agricultura.gov.br/portal/

<http://fairsandexpos.com/index.aspx>

<http://cg.channel.aol.com/photo-gallery/state-fairs>

<http://www.bigtex.com>

<http://www.strawberryhillraces.com>

<http://themeadow.statefairva.org/>

SELF EVALUATION

1. I found the group work easy / difficult because ...
2. The next time I do group work I'd like to ...
3. What did I learn about agricultural fairs ? ...
4. My English improved / didn't improve doing this project because

...

5. What did I learn about using the Internet?

CONCLUSION

After having concluded this WQ, you will have seen:

- vocabulary related to agriculture and agricultural fairs;
 - where are the most famous agricultural fair in the USA and in Brazil;
 - what are the typical food in Afs;
 - what can you find in these places;
 - other curiosities that you have researched
-

3 CONCLUSÃO

Resolver uma *WQ* é um processo de aprendizagem interessante, pois envolve pesquisa e leitura; interação e colaboração e a criação de um novo produto a partir do material e idéias obtidas. No primeiro exemplo, observamos que a tarefa principal é a confecção de um guia turístico para quem pretende ir para a Inglaterra e não quer cometer muitos enganos e sofrer um choque cultural. No segundo exemplo, temos uma *WQ* voltada principalmente ao interesse do aluno que cursa o técnico em agropecuária ou cursos instrumentais de língua, no entanto, ela dá abertura para o trabalho com qualquer grupo de aprendizes desde que observado o nível lingüístico dos aprendizes.

A experiência com o exemplo da *WQ* sobre feiras de agropecuária com os alunos do Secretariado Executivo Bilíngüe foi bastante positiva. Os alunos demonstraram seus conhecimentos prévios sobre o tema, realizaram as pesquisas em sites utilizando a língua inglesa e construíram as apresentações em power-point, demonstrando diferentes habilidades. Esta atividade, além do aprendizado da LE, visava a prática de algumas habilidades inerentes ao secretariado executivo, tal como organizador e planejador de eventos como também dos aspectos interculturais.

A *WQ* socializa a informação, pois por estar disponível na Internet, pode ser utilizada, compartilhada e até reelaborada por alunos e professores de diferentes partes do mundo.

A utilização da Internet na escola vem sendo defendida por pesquisadores que acreditam que ela pode ser estimulante quando o professor for um bom orientador de pesquisa. Do mesmo modo, os professores podem ajudar os alunos incentivando-os a saber perguntar, a enfocar questões importantes, a ter critérios na escolha de sites, de avaliação de páginas, a comparar textos com visões diferentes. Os professores podem focar mais a pesquisa do que dar respostas prontas. Podem propor temas interessantes e caminhar dos níveis mais simples de investigação para os mais complexos (MORAN 2007). A WQ torna-se uma ferramenta útil para o professor enriquecendo as práticas pedagógicas e, ao mesmo tempo, motivadora para o aluno.

Além disso, os professores ao se familiarizarem com o método podem elaborar WQs colaborativamente e dividir seus materiais uns com os outros. Isto implica do professor uma atitude de professor-pesquisador e uma vontade de elaborar material didático visando explorar temas contemporâneos ou de interesse do curso em que se atua.

Finalmente, outro aspecto a ser considerado é o uso do pensamento crítico dos alunos para o desenvolvimento de novas idéias. Uma crítica que se faz é para que o exercício não seja apenas um copiar e colar, mas sim que inclua as etapas da avaliação e síntese, nas quais o aluno estará colocando sua opinião e defendendo seu ponto vista. Será nesta etapa que o professor poderá observar se a atividade atingiu os objetivos, quais os problemas encontrados e possíveis acertos para futuras atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARCH, Tom. **The Learning Power of WQs**. Educational Leadership. December 2003/January 2004, pages 42-47

MORAN, José Manuel. **Como utilizar as tecnologias na escola. A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. Papirus, 2007, p. 101-111)

PRABHU, N.S. Second Language Pedagogy. **Oxford : OUP, 1987.p.70.**

WILLIS, Jane. A Framework for Task-Based Learning. **Longman, 2005.**

<http://www.WQ.futuro.usp.br/como/comocriar.html>, acessado em agosto, 2008.

<http://www.WQ.sp.senac.br/textos/ref>

<http://www.clubedoprofessor.com.br/WQ>

<http://livre.escolabr.com/ferramentas/wq/>